

Integrando o Diagnóstico Participativo à Rotina do SUS

A Construção do Plano estadual de saúde integral para pessoas atingidas por desastres de mineração e atividades minerárias

A Secretaria Estadual de Saúde do estado de Minas Gerais vem construindo o Plano Estadual para Atenção Integral à Saúde das Populações Atingidas por Desastres Minerários e Residentes em Regiões Mineradoras. Nos meses de novembro e dezembro serão realizadas Oficinas Participativas com a população de municípios atingidos, promovendo a ponte entre o saber técnico e o conhecimento local.

Propósito das Oficinas e o GT Mineração

Alinhamento Estratégico para a Saúde Pública.

As Oficinas Participativas são a frente de Participação Social do Plano Estadual. Elas visam realizar um diagnóstico participativo para subsidiar a elaboração do Plano Operativo, previsto para janeiro de 2026.

✔ **Vínculo com o SUS:** O Plano será conduzido pelo Grupo de Trabalho (GT Mineração), um órgão colegiado que garante que as definições e proposições sejam apresentadas ao Conselho Estadual de Saúde e pactuadas pela SES-MG por meio da Comissão Intergestores Bipartite – CIB-SUS/MG.

✔ **Metodologia:** Será utilizado o DRP – Diagnóstico Rápido Participativo, que garante a incorporação do saber local ao processo de formulação de políticas públicas.

Quando e onde as Oficinas irão ocorrer?

Cidade	Data
Pompéu/ Felixlândia	17 e 19 de Novembro
Mariana	25, 26 e 29 de Novembro
Antônio Pereira (Ouro Preto)	27 de Novembro
Brumadinho	A definir
Congonhas	A definir

Quem pode participar?

As oficinas serão realizadas por grupos de até 30 pessoas. A escolha dos participantes será realizada em parceria com Assessorias Técnicas independentes e lideranças comunitárias, priorizando o conhecimento das demandas da população.

Quem realizará as Oficinas?

A Secretaria Estadual de Saúde enviará uma equipe própria para as cidades participantes, que ficará responsável pela realização das Oficinas e diálogo com a população.

Como os Resultados das Oficinas Apoiam o Planejamento em Saúde?

Transformando o Conhecimento Local em Política Pública

O resultado das Oficinas é um relatório de diagnóstico da frente de participação social. Este relatório, junto com as análises da Vigilância e da Assistência em Saúde, será incorporado ao Plano Estadual.

✔ **Ajuste de Ações:** O Plano visa ajustar as ações realizadas no posto, na UPA e nos centros de Atendimento em Saúde Mental para que sejam apropriadas para a situação local.

✔ **Desafios Técnicos:** O Plano enfrenta o desafio de atender 544 municípios impactados pela mineração, demandando a construção de estratégias em saúde que atendam aos diferentes níveis de agravos e danos à saúde das populações de cada território.

✔ **Continuidade da Participação:** A participação popular continuará acontecendo via representação no GT Mineração e Conselho Estadual de Saúde.

O Plano encontra-se na fase de diagnóstico situacional. Após a conclusão das Oficinas, será produzido o relatório de diagnóstico da frente de participação social, que será incorporado ao Plano. A próxima etapa, prevista para janeiro de 2026, é a elaboração do Plano Operativo.

Tire Suas Dúvidas (FAQ)

Pergunta	Resposta (Baseada no Briefing)
Eu, servidor, terei alguma atuação direta na execução das Oficinas?	Não. As Oficinas serão realizadas pela equipe da SES. Contudo, como cidadão do município, o servidor pode participar tanto das Oficinas quanto do preenchimento dos formulários que serão disponibilizados.
Qual a composição exata do GT Mineração e qual o peso das decisões tomadas por este grupo na política pública de saúde?	O GT é composto por órgãos estaduais, Fundações, Institutos e autarquias ligadas ao setor de saúde, movimentos sociais e organizações da sociedade civil ligadas ao tema dos desastres de mineração. O Grupo de Trabalho é um órgão colegiado com caráter propositivo, e suas definições e proposições deverão ser apresentadas ao Conselho Estadual de Saúde e pactuadas pela SES-MG por meio da CIB-SUS/MG.
De que forma o Plano Estadual se relaciona com as obrigações de saúde já estabelecidas nos Acordos Judiciais em vigor?	O Plano é de construção de uma política pública do SUS, não tendo ligação com os Acordos Judiciais ou com as políticas de reparação. A SES-MG trabalha junto a parceiros locais para informar e esclarecer a população sobre a diferença desse processo.
Quais instituições parceiras estão envolvidas na construção do Plano Estadual?	GT Mineração conta com instituições de pesquisa como a FIOCRUZ e a FUNED. O Conselho Estadual de Saúde é um ator de grande importância. As Assessorias Técnicas Independentes e os movimentos sociais de atingidos também são parceiros. A coordenação do GT e a elaboração do Plano são realizadas pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde com consultorias contratadas pela OPAS/OMS.
Como serão garantidos o registro, transparência e publicidade dos resultados das Oficinas?	Os dados e informações gerados pelas Oficinas serão tratados e incorporados ao Plano Estadual. Antes de serem incluídos no documento, serão apresentados ao GT Mineração para conhecimento e discussão.
Qual o prazo final para a consolidação do Plano Estadual e sua plena integração às políticas do SUS?	Até 2026.
Como participar e contribuir?	A participação popular continuará acontecendo via representação no GT Mineração e Conselho Estadual de Saúde. O profissional de saúde local deve se articular com a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho de Saúde para garantir a integração das informações.